

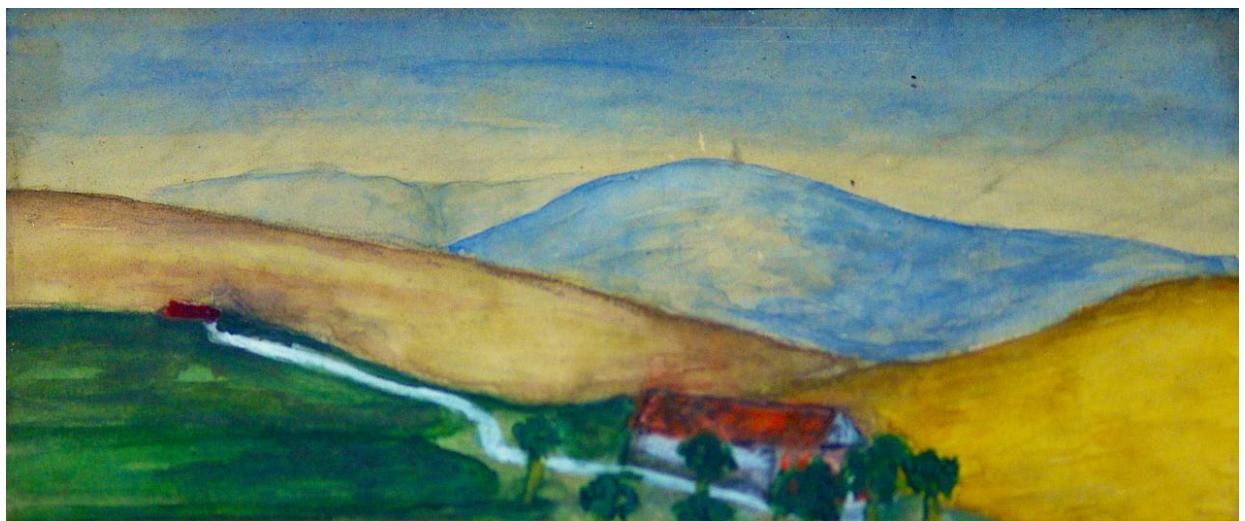


Teixeira de Pascoaes

Obra plástica, documentos
inéditos & afinidades
contemporâneas

31 OUTUBRO a
20 DEZEMBRO
2014





Teixeira de Pascoaes, sem título, tinta-da-china s/ papel, 31x42 cm, n.d.

Imagen da capa:
Teixeira de Pascoaes, sem título, aguarela s/ papel, 17x14.7 cm, n.d.



Teixeira de Pascoaes.
fotografia, n.d.

No momento em que assinalamos o primeiro ano de existência da CASA DA LIBERDADE - Mário Cesariny, inauguramos a presente exposição, "TEIXEIRA DE PASCOAES - obra plástica, documentos inéditos e afinidades contemporâneas", que visa assinalar a efeméride e, simultaneamente, enaltecer a figura daquele que foi um dos mais notáveis autores portugueses, nascido em Amarante, corria o ano de 1877, e que muito contribuiu para o desenvolvimento poético e artístico do país, continuando referência fundamental para sucessivas gerações de artistas, pensadores e poetas. Pascoaes, que foi um dos expoentes do Saudosismo, movimento que reuniu outros grandes vultos da cultura nacional, no início do século passado, entre os quais António Carneiro, autor que lhe fez o retrato que se incluiu nesta mostra onde são apresentadas 50 obras inéditas de Teixeira de Pascoaes, evocando-se também sua ligação a Mário Cesariny - frequentador assíduo da Casa de Pascoaes, em Amarante, um solar que se tornou local de peregrinação de muitos intelectuais e autores nacionais e internacionais.

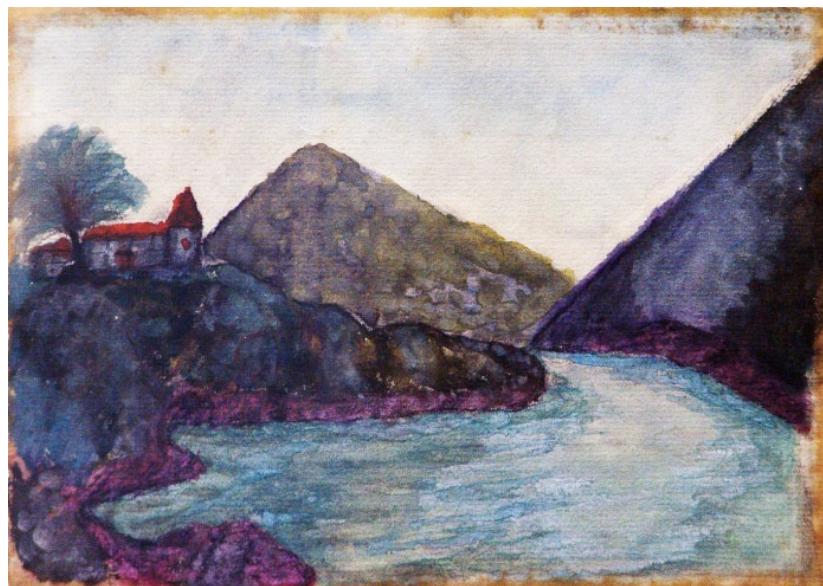
Estão igualmente patentes obras de artistas contemporâneos, realizadas especificamente para esta iniciativa com o intuito de homenagear o gesto pictopoético de Teixeira de Pascoaes. Cabe-nos uma palavra de apreço especial dirigida a Alfredo Luz, Carlos Zingaro, Eurico Gonçalves, Fernando Grade, João Garcia Miguel, João Ribeiro, Jorge Pé-Curto e Manuel João Vieira, que aceitaram com entusiasmo e sem quaisquer reservas participar na exposição, realizando obras particularmente inspiradas, cuja ligação à plástica de Pascoaes é plenamente assumida e reverenciada - para nossa plena fruição, pois que permitem estabelecer estabelecer eventuais processos de construção sensitiva entre o universo proposto por Pascoaes e aquele que é o nosso, o de agora, tão distinto-distante, e, ao mesmo tempo, dele tão próximo, tão pleno-realizável.

A exposição revela também obras de Cruzeiro Seixas e Mário Cesariny, onde é clara a marca poética e o imaginário de Pascoaes. Por outro lado, disponibilizam-se documentos inéditos do espólio da Casa da Liberdade - Mário Cesariny, integrando cartas dirigidas a Cesariny pelas diferentes gerações que habitaram a Casa de Pascoaes e evocando a profícua ligação entre os dois poetas, que marcaria profundamente o desenvolvimento do surrealismo em Portugal.

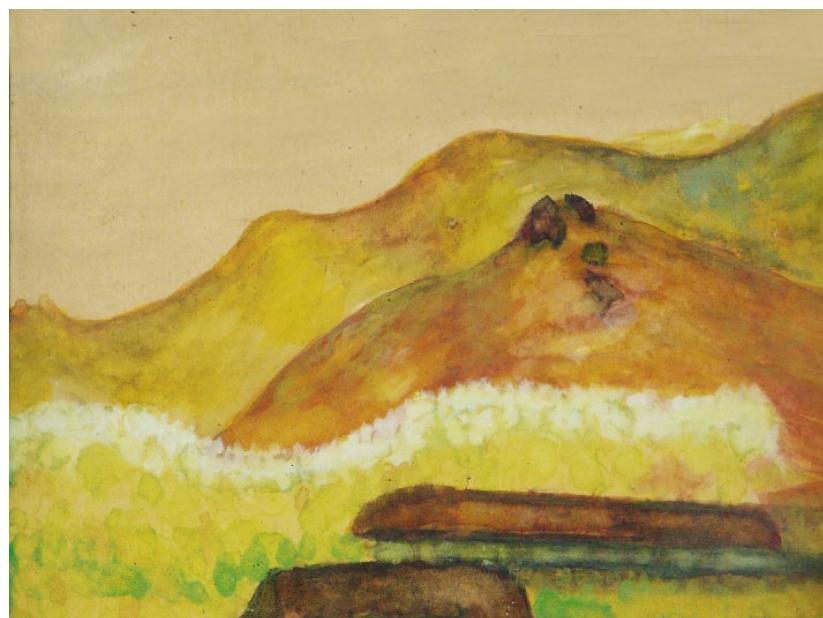
Esta mostra, que nos orgulha haver conseguido realizar, está inserida nas comemorações do Triénio Pascoalino - que envolve, entre outras entidades, a Universidade de Lisboa, a Biblioteca Nacional e a Câmara Municipal de Amarante - que irão celebrar várias efemérides ligadas ao autor até 2017, ano em que se cumprem 140 anos sobre o seu nascimento e 65 sobre a sua morte. Sem a participação destas instituições, esta exposição não teria sido possível pelo que lhes é devido o agradecimento pela inestimável colaboração e, como as instituições têm sempre rostos de pessoas que lhes dão expressão, é fundamental agradeceremos em particular à Dra. Sofia A. Carvalho, que Preside à Comissão Organizadora do Triénio Pascoalino, pela dedicação, empenho e engenho que soube colocar na concretização deste difícil projecto expositivo.

A inauguração conta com uma performance musical de Carlos Zingaro e David d'Assumpção Alves, num duo de violinos cuja composição, também ela, refletirá essa afinidade que os autores contemporâneos, das mais variadas áreas de expressão, nutrem pela inigualável obra legada por Teixeira de Pascoaes. Aos dois músicos e a todos os artistas que participaram na mostra, assim como a todas as pessoas que connosco colaboraram para tornar possível a realização deste projecto, numa altura tão especial para nós, o nosso profundo agradecimento e ao público que aqui vier uma última palavra: Lembrem-se. Lembrem-se sempre destes traços mágicos quando o inverno chegar ou quando das ruas, só silêncio / ou do mar, nenhum murmúrio. Mas lembrem-se que, por detrás das serras, de vales e clareiras por florir, haverá sempre um riacho de águas cristalinas entoando, cantando, renovadas melodias ou sussurrando adeus. Lembrem-se dos gestos, de cores todas - mas, sobretudo, retenham por determinante segundo, os sentidos todos, na plenitude desse derradeiro olhar.

Carlos Cabral Nunes
Curador e director artístico da
Casa da Liberdade - Mário Cesariny



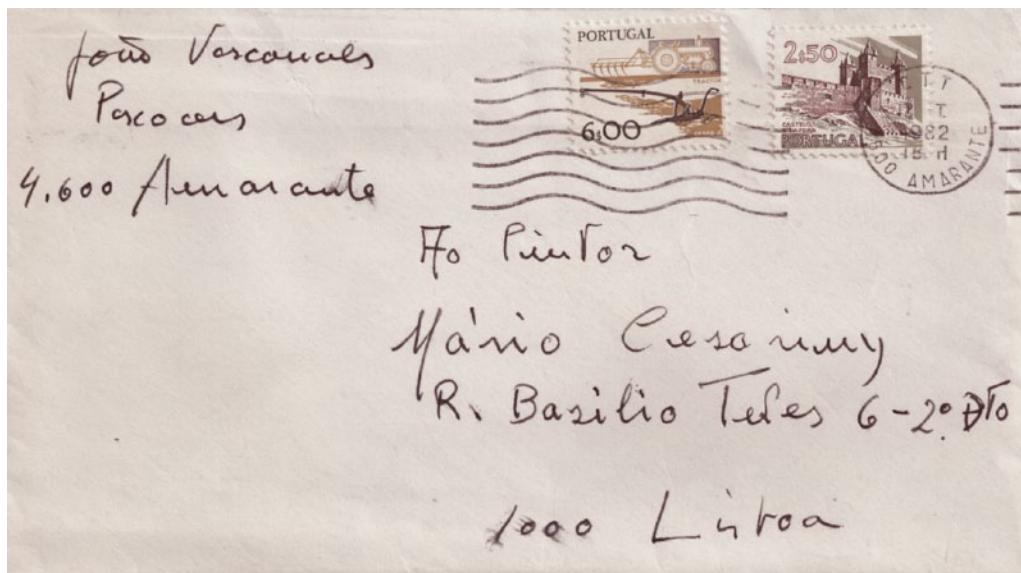
Teixeira de Pascoaes, sem título, aguarela s/ papel, 31x42 cm, n.d.



Teixeira de Pascoaes, sem título, aguarela s/ papel, 19.5x15.7 cm, n.d.



Teixeira de Pascoaes, sem título, aguarela s/ papel, 21.5x26.2 cm, n.d.



Correspondência trocada entre Mário Cesariny e a família de Teixeira de Pascoaes sobre a preparação de uma exposição, 1981

Pascoaes 12.1.81
 Querido Mário
 Recebi o catálogo corrigido por si, e já se está a fazer as correcções. Também arranjei, aquilo que fuii ser o mais difícil, o papel. Felizmente que se arranjou igual ao catálogo, que me mandou como amarreiro, ficará muito melhor. Ficgo que irá ficar a seu gosto.
 Também já tenho o texto que me mandou ficará numa folha separada, e do

mesmo papel.
 Os seus quadros chegarão hoje ao museu, e lá esperam pelo grande dia.
 Ficbo de receber a sua mão última carta. Os convites e catálogos serão enviados como pretende.
 Quanto há sua bela edicção do fogo, vao pensar no sítio, pois reside ali a única dificuldade, mas não vejo que seja impossível. Mas é sempre muito difícil fazer coisas belas!
 Tudo o resto não se preocupe demasiado, foi tudo se tentava!
 Um grande abraço muito amado



Teixeira de Pascoaes, sem título, aguarela s/ papel, 42x31 cm, n.d.



O poeta da Elegia



Teixeira de Pascoaes, sem título, grafite s/ papel, 42x31 cm, n.d.



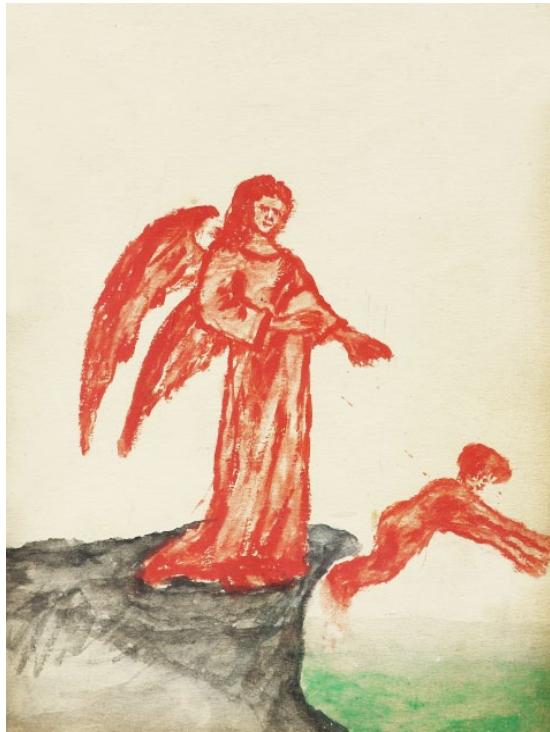
Teixeira de Pascoaes, O Poeta da Elegia e Anjo, grafite e tinta-da-china s/ papel, 42x31 cm, n.d.



João Ribeiro, O morto e o seu fantasma, acrílico e pastel de óleo s/ papel, 23x15 cm, 2014 **JRB02**



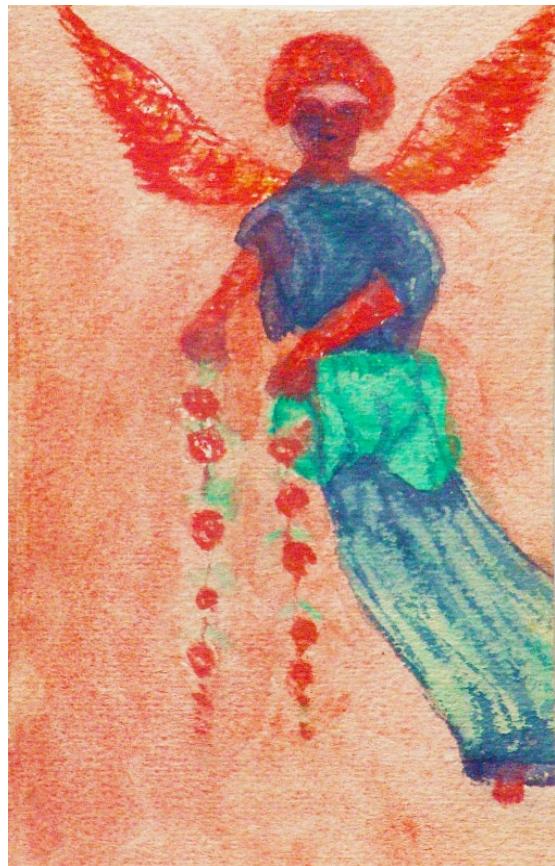
Teixeira de Pascoaes, sem título, tinta-da-china s/ papel, 42x31 cm, n.d.



Teixeira de Pascoaes, sem título, aguarela s/ papel, 19.5x15.7 cm, n.d.



Teixeira de Pascoaes, Anjo revoltado, grafite s/ papel, 42x31 cm, n.d.



Teixeira de Pascoaes, sem título, aguarela s/ papel, 42x31 cm, n.d.

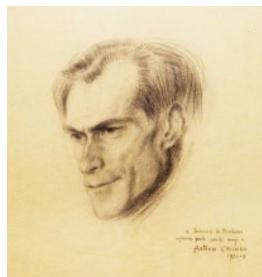
Obra Plástica de Teixeira de Pascoaes e Inéditos da Casa de Pascoaes a Mário Cesariny

*Cantai os Fantasmas
e os Anjos;
cantai os obreiros
da nova Redenção,
- os que trabalham,
em névoa de alma,
o Relâmpago futuro.
Cantai o que não existe...
O resto é cinza.*

Teixeira de Pascoaes, Verbo Escuro.

Teixeira de Pascoaes (1877-1952), juntamente com Álvaro Pinto, Jaime Cortesão, Leonardo Coimbra, António Sérgio e Raul Proença, entre tantos outros, foi um dos impulsionadores do movimento da Renascença Portuguesa, cujo órgão representativo foi A Águia, Revista Mensal de Literatura, Arte, Ciência, Filosofia e Crítica Social, e o criador do Saudosismo, sentimento espiritual que aponta para o movimento desiderativo de revelação, à maneira de Duarte Nunes de Leão e D. Francisco Manuel, cuja raiz ontológica e metafísica se torna testemunho singular e característico de um povo. A sua heterodoxa e multímoda obra espelha a experiência ontológica, metafísica e teleológica da saudade, em que, além de uma dimensão profético-messiânica está presente o sentimento de experiência espiritual da finitude e da contingência, ligado à preservação da alma e do modo de ser português. O pensamento de Teixeira de Pascoaes alicerçado ao estado saudoso assume ainda uma faceta místico-religiosa marcada pela encruzilhada do espírito que, à maneira do Pobre Tolo, se encontra suspenso entre dois mundos, entre a presença-ausência, o temporal e o eterno e o imanente e o transcendentel.

Assinalando os 80 anos da publicação da biografia de São Paulo, a exposição Obra Plástica de Teixeira de Pascoaes



António Carneiro
Retrato de Teixeira de Pascoaes, grafite s/papel, 60.7x55.7 cm, 1921

e Inéditos da Casa de Pascoaes a Mário Cesariny e o congresso As biografias no pensamento português dos séculos XIX-XX, irão abrir o triénio pascoalino, um conjunto de eventos que, em 2014, 2015 e 2017, evocarão a figura de Teixeira de Pascoaes.

Na exposição, para além da epistolografia inédita entre a casa de Pascoaes e Mário Cesariny, das paisagens e das figuras diabólicas e angelicais pinceladas a aguarela, grafite sobre papel, caneta, lápis vermelho e tinta da china, e de diversas figuras identificadas de escala nacional – General Póvoas das forças miguelistas, Zé do Telhado, Frei Agostinho, entre outras – podem ser vistas ainda diversas outras gravuras e esculturas de madeiras policromadas que compõem a mundividência singular e ímpar deste autor amarantino e que se relacionam quer com as figuras religiosas que habitam as suas obras, por exemplo, o epónimo da biografia que este ano se celebra – São Paulo – quer com figuras da relação pessoal do autor – Eusébia, Lucrécia, Padre Domingos. Todas estas obras plásticas são da autoria e da lavra de Teixeira de Pascoaes, incluindo dois auto-retratos do poeta-pensador, à exceção do épico retrato de Teixeira de Pascoaes por António Carneiro.

A exposição e o congresso serão organizados pelo CLEPUL – Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em parceria com a Câmara Municipal de Amarante e a Casa da Liberdade – Mário Cesariny, entre outras instituições.

O 1º Congresso Internacional do Triénio Pascoalino, que conta com a participação de pensadores e académicos portugueses e estrangeiros, irá abordar a biografia como género literário e as linhas de força do pensamento de Teixeira de Pascoaes, quer através das personagens das suas biografias, quer na relação que estabelece com outros cultores do género com os quais mantém afinidades. Deste modo, a vernissage agendada para o dia 31 de outubro, pelas 19.30, na Casa da Liberdade - Mário Cesariny surgirá como ponto ómega deste primeiro ciclo dedicado a Teixeira de Pascoaes.

Sofia A. Carvalho
Comissão organizadora do congresso



Teixeira de Pascoaes, Advogado do silêncio, grafite s/ papel, 42x31 cm, n.d.



Teixeira de Pascoaes, O morto e o seu fantasma, grafite s/ papel, 17x12.5 cm, n.d.



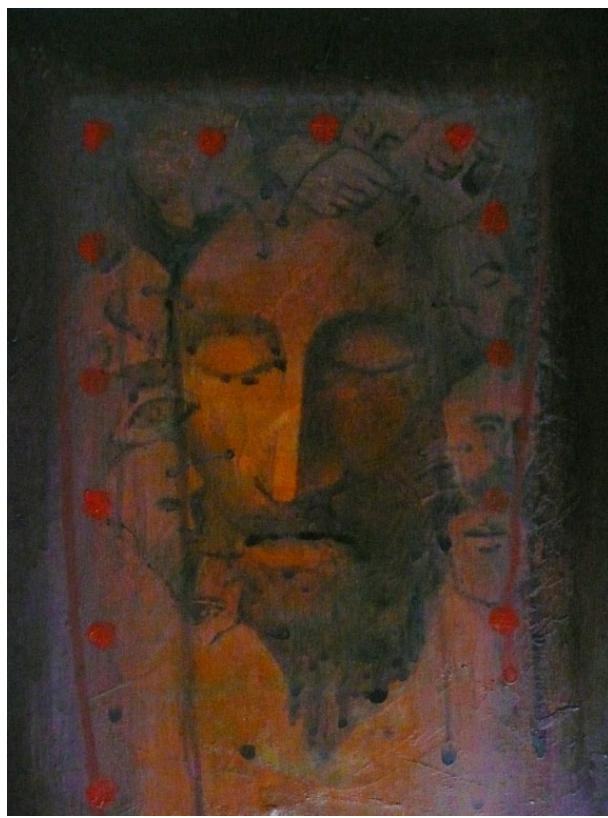
Teixeira de Pascoaes, sem título, grafite s/ papel, 31x42 cm, n.d.

f. grade



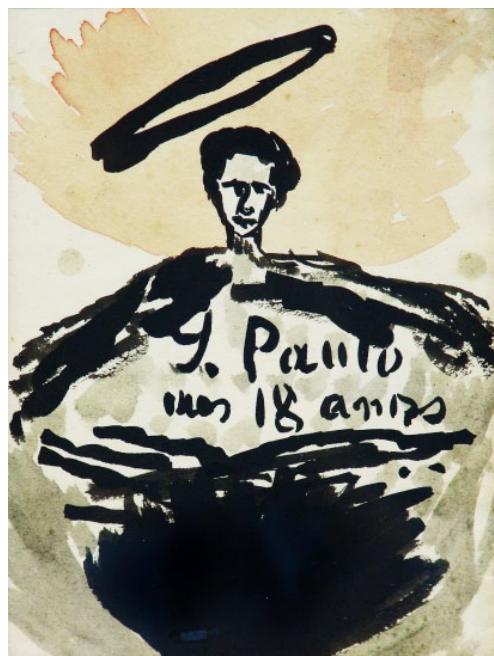
Esteril
2014

Fernando Grade, Série Colagens Preversas / Esculturas de papel - Homenagem a Teixeira de Pascoaes , colagem desenhada/técnica mista s/papel, 30x21 cm, 2014 **FG11**



Alfredo Luz, sem título, técnica mista s/cartolina, 25x19 cm, 2014 **AL30**

Amarante tem no seu interior uma vasta panóplia patrimonial, recheada de ofertas culturais e turísticas.



Teixeira de Pascoaes. S. Paulo aos 18 anos, tinta-da-china s/ papel, 26.8x19.2 cm, n.d.

De material ao imaterial, do construído ao natural, Amarante concentra um património impressionante, derivado e variado nos vários quadrantes artísticos. Importa, não só para Amarante, como também para a região, numa perspectiva turística, a valorização e promoção dos vultos culturais do concelho, nomeadamente Teixeira de Pascoaes.

Importa também dar mais relevo, nacional e internacional à vida e obra de Pascoaes, promovendo e organizando acções cujo efeito será a evidência de Amarante como ponto de confluência artística para autores contemporâneos.

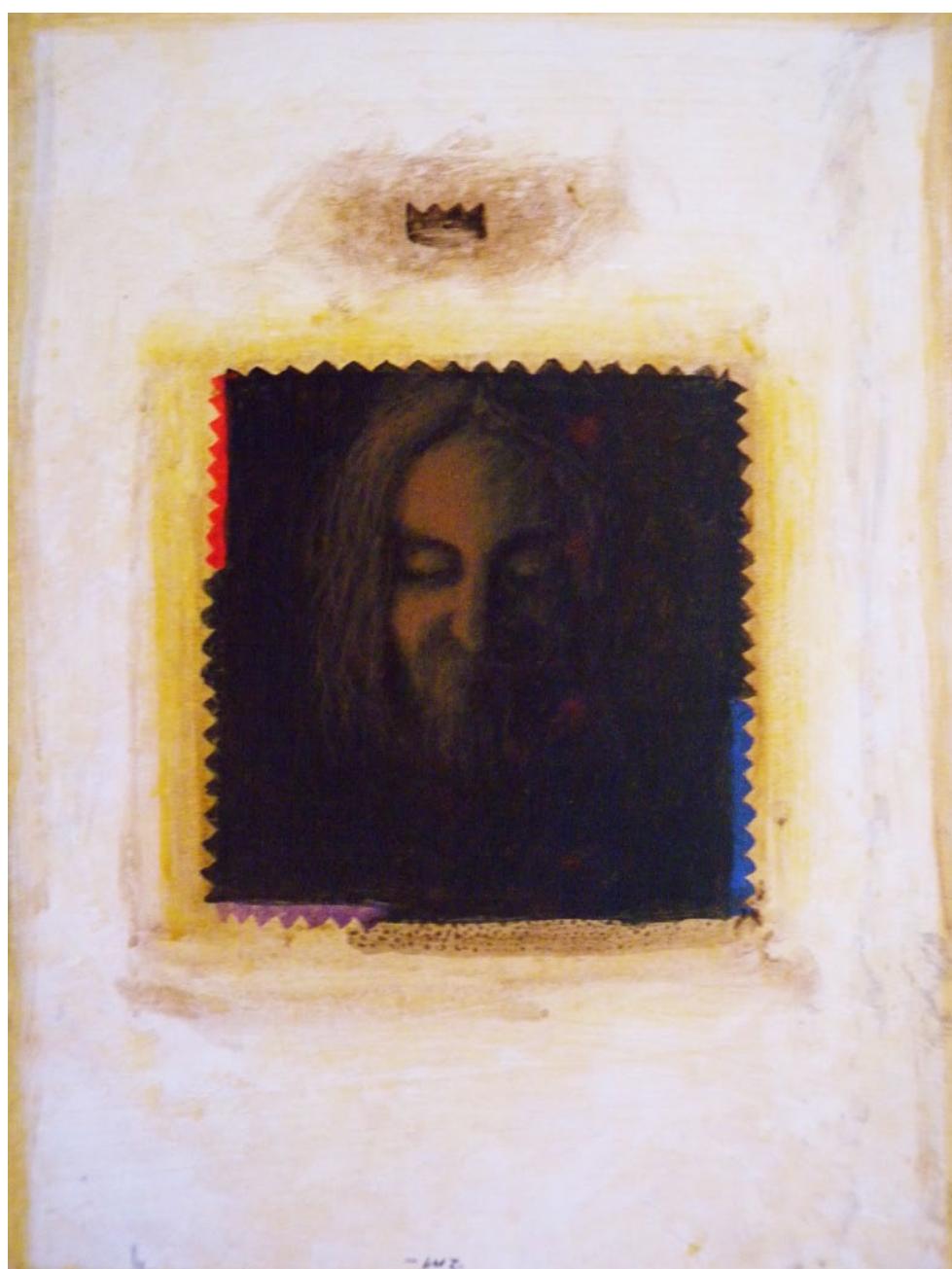
Amarante, com o Rio Tâmega e a Serra do Marão, foi a inspiração de Pascoaes, e é esse casamento, na terra cujo padroeiro tem fama de casamenteiro, uma das apostas de presente e futuro.

Albert Thelen disse que "há-de chegar o dia em que Pascoaes será elevado ao Parnaso da poesia universal." Gostava, em nome do Município de Amarante, de expressar os votos de que este Triénio Pascoalino seja o primeiro passo para esse tão desejado dia.

José Luís Gaspar Jorge
Presidente da Câmara Municipal de Amarante
28 de Outubro de 2014



Teixeira de Pascoaes. sem título, aguarela s/ papel, 42x31 cm, n.d.



Alfredo Luz, sem título, técnica mista s/ cartolina, 25x19 cm, 2014 **AL31**



Teixeira de Pascoaes. São Marcos, aguarela s/ papel, 21x16 cm, n.d.



Teixeira de Pascoaes. São Marcos, aguarela s/ papel, 21x16 cm, n.d.



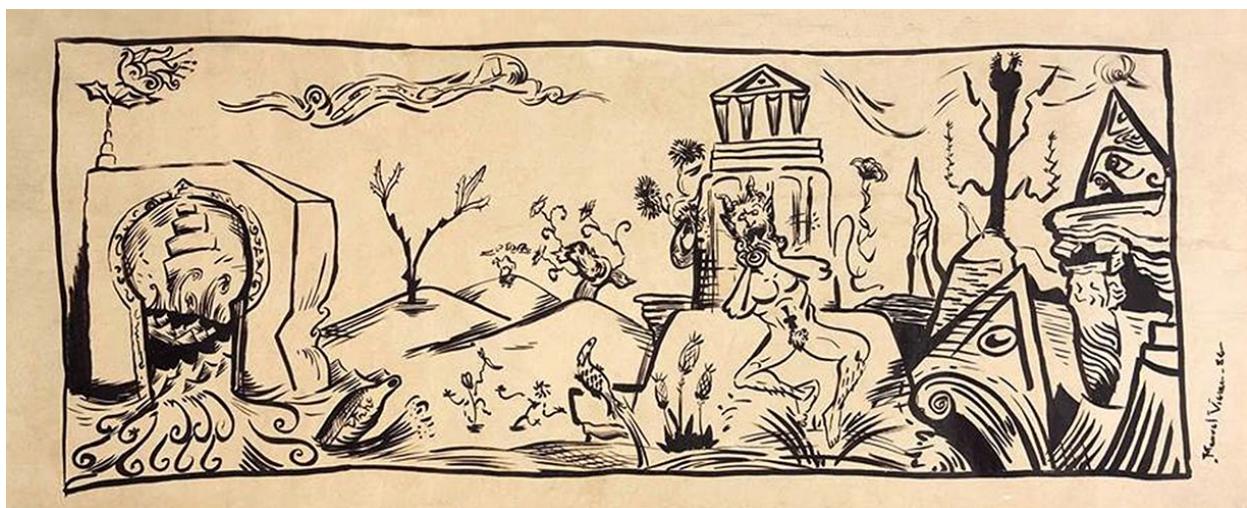
Teixeira de Pascoaes. sem título, aguarela s/ papel, 42x31 cm, n.d.



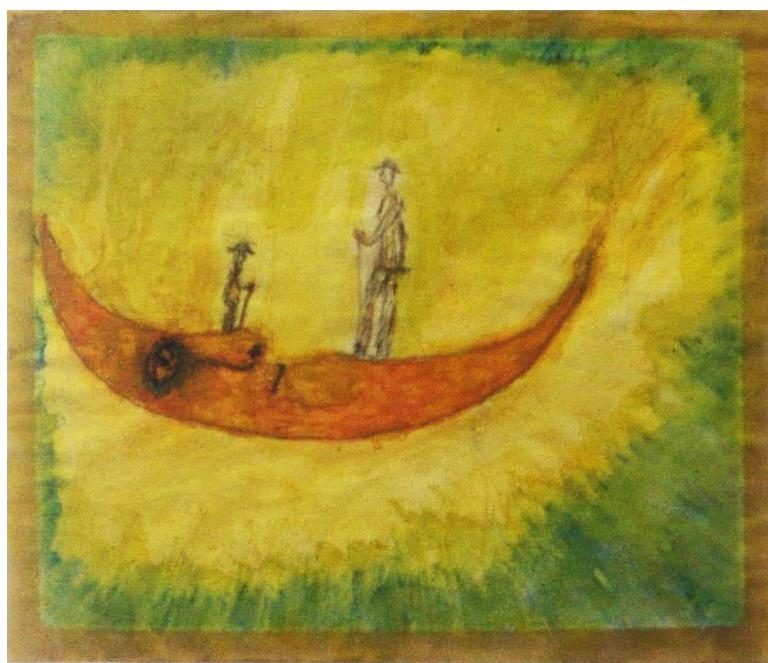
Teixeira de Pascoaes. sem título, aguarela s/ papel, 42x31 cm, n.d.



Jorge Pé-Curto, Pena de Morte , escultura em terracota, 33x16x20 cm, 2010 JPC08



Manuel João Vieira,



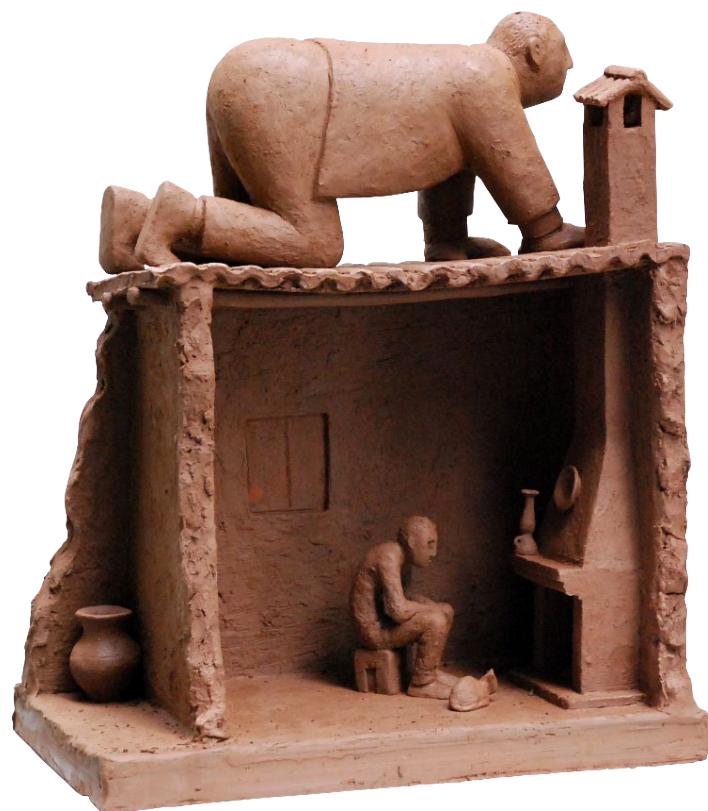
Teixeira de Pascoaes, sem título, aguarela s/ papel, 31x42 cm, n.d.



Teixeira de Pascoaes, Falcão, Frei Agostinho e Camões, aguarela s/ papel, 31x42 cm, n.d.



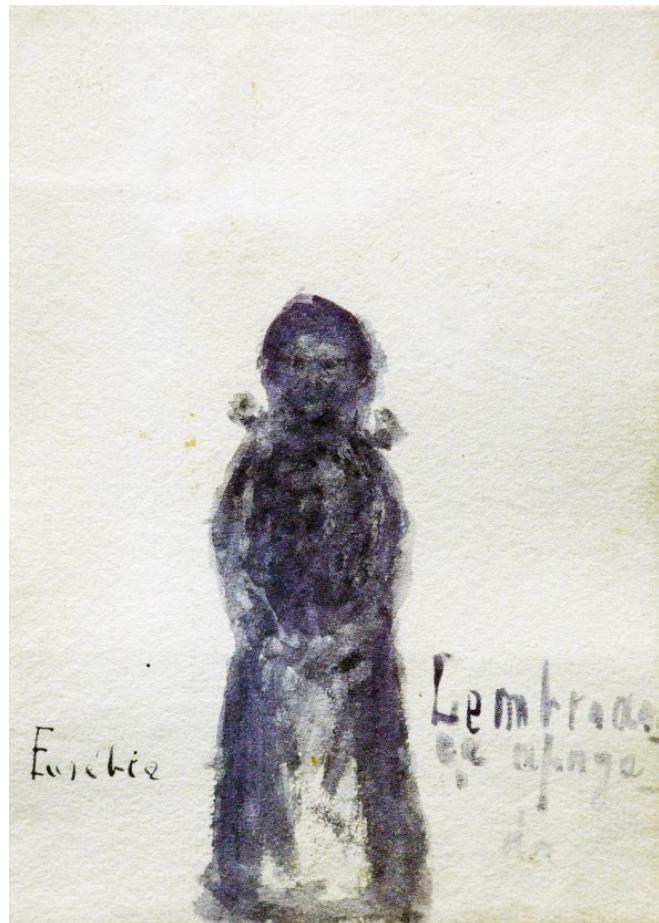
Teixeira de Pascoaes, General Póvoas das forças Miguelistas e Zé do Telhado, aguarela e caneta s/ papel, 42x31 cm, n.d.



Jorge Pé-Curto, Noite de Inverno , escultura em terracota, 35x30x18 cm, 2010 JPC03



Carlos Zíngaro, Inferno , acrilico s/tela, 50x60 cm, 2010 CZ109



Teixeira de Pascoaes, Eusébia, aguarela s/ papel, 42x31 cm, n.d.



Teixeira de Pascoaes, Lucrécia, tinta-da-china s/ papel, 42x31 cm, n.d.

Casa de Pascoaes

Anaonante

4.600



Do Poeta:

Mário Cesariny de Vasconcelos

R. Basílio Teles, 6-2º Dt.

1000 Lisboa

Pascoaes, 19 Julho 88

Grande Amigo Mário,

Já lhe envio a fotografia do João, espero
que goste.

A cerca de sete anos fui à Assumpção, e
lá vi que veio da Casa foi em 1960.-
Em 61, 62, 63 veio muitas vezes, e
desta vez, fez uma viagem, visitando
em 64 em Oldeburgh, onde ficou mais
1 ano, até 65. Veio para Portugal, foi
bastante desente, e mais vez veio e
e mais tempo ficou. Até 1969. ^{Julho} Até
de 69. ~~Julho~~ ^{Julho} Até 21 ^{Julho} Até 69.
8 dias antes foi para Lisboa.

Mário: gostava imenso de te cí, e
quando elle afeteas, volte.

Ainda não pô de ver, só me
me falei.

A levo recorde uns paes
abraz, e os outros uns filhos
também,clar!

Toda a amizade da

Mário Aniceto



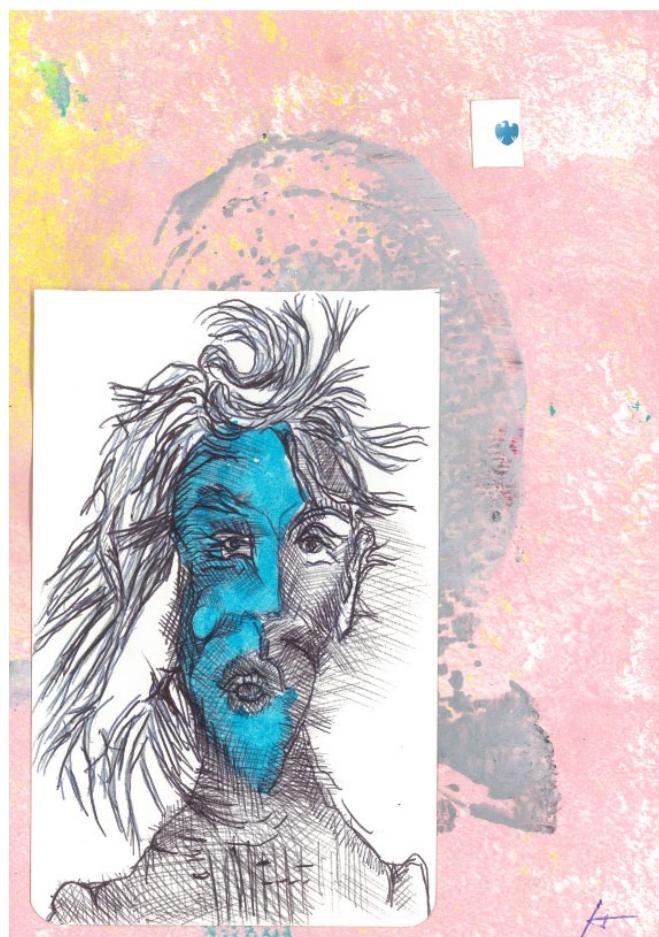
Teixeira de Pascoaes, sem título, grafite s/ papel, 50x40 cm, n.d.



Teixeira de Pascoaes, S. Gonçalo de Amarante falando aos peixes, aguarela s/ papel, 42x31 cm, n.d.



Teixeira de Pascoaes, Padre Domingos, aguarela s/ papel, 42x31 cm, n.d.



João Garcia Miguel, Anjos Frágeis, técnica mista s/ papel, 21x15 cm, 2014 JMG298



João Garcia Miguel, Anjos Frágeis em metamorfose, técnica mista s/ papel, 24x36 cm, 2014 JMG297

O Instituto de Ciências da Cultura Pe. Manuel Antunes, em parceria com o CLEPUL – Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa –, a Câmara Municipal de Amarante, a Biblioteca Nacional, a Casa da Liberdade – Mário Cesário e outras ilustres instituições, encontram-se a organizar um evento dedicado a Teixeira de Pascoaes. Tal evento compreenderá três momentos, consubstanciados em Congressos Internacionais: As Biografias no Pensamento Português dos séculos XIX-XX, por ocasião dos 80 anos da publicação de São Paulo de Teixeira de Pascoaes, nos dias 29, 30 e 31 de Outubro de 2014; a celebração do Centenário da publicação da Arte de Ser Português em Outubro de 2015; e Teixeira de Pascoaes: Pensamento e Missão. Congresso comemorativo dos 140 anos do seu nascimento e 65 da sua morte em Março de 2017.

Dando prossecução ao primeiro evento, atesta-se pelo género literário das biografias, na terceira década do século XX, e, neste caso, pela prosa poética de Teixeira de Pascoaes, a demarcada índole ficcionada e filosófica, ainda que o tom se torne não poucas vezes romanesco, deste anúncio radical de variação de rumo formal do nosso pensador, sendo um coerente prolongamento dos princípios teoréticos fundamentais da sua obra.

Torna-se inobliterável que, no alvorecer do século XXI, a biografia desfruta, entre os géneros discursivos presentes, de um acentuar histórico-antropológico, a que a filosofia e a teoria literária não são estranhas, quer pela reflexão acerca da presença e do uso narratológico de sujeitos individuais, quer pelo poder reflexivo desse imaginário historiográfico e arquetípico que, ainda que não elidindo as barreiras cronológicas, permite atender à conexão necessária entre o ser humano, o mundo e a vida, sem cair em encapsulamentos formais e estranguladores.

No panorama internacional este género memorialista sempre gozou da ampla difusão e aceitação, bastando evocar o magnum opus de Santo Agostinho, *Confissões*, relembrar os *Essays* de Montaigne e restringindo a exegese destacar-se iam a emergência e difusão das filosofias de Schopenhauer e de Nietzsche; da teoria do inconsciente em Jung e das revisões do positivismo. O romper de certas normas e premissas de objectividade torna o género biográfico lente privilegiada, ainda que complexa, de análise e reflexão do sujeito individual.

The Institute for Cultural Sciences Pe. Manuel Antunes, in partnership with CLEPUL – Centre for Lusophone and European Literatures and Cultures of the Faculty of Letters, University of Lisbon –, the Amarante Municipal Council, the National Library, the Freedom House – Mário Cesário, alongside with other illustrious institutions, are now organizing an event dedicated to Teixeira de Pascoaes. This will encompass three phases, materializing in the following International Congresses: Biographies in the Portuguese Thought of the nineteenth and twentieth centuries, on the occasion of the 80th anniversary of the publication of Teixeira de Pascoaes' São Paulo, on 29, 30 and 31 of October, 2014; the celebration of the Centenary of the publication of Arte de Ser Português on October 2015; and Teixeira de Pascoaes: Thought and Mission. Commemorative Congress of the 140 years of his birth and the 65 years of his death, on March 2017.

The first phase is centered in biography as a literary genre in the third decade of the twentieth century, focusing in the poetic prose of Teixeira de Pascoaes, strongly marked by fiction and philosophy, almost in a Romanesque style, while embodying a coherent extension of the theoretical foundations of his work.

We cannot ignore the historical-anthropological importance the biography genre currently enjoys in the dawn of the twenty-first century in different discursive types, where philosophy and literary theory aren't too far away, either due to the presence and narrative use of individual subjects, or by the reflexive power of this historiographical and archetypal imaginary. Not ignoring chronological barriers, it allows attending to the necessary connection between the individual, the world, and life itself, without falling for formal and limiting characterizations.

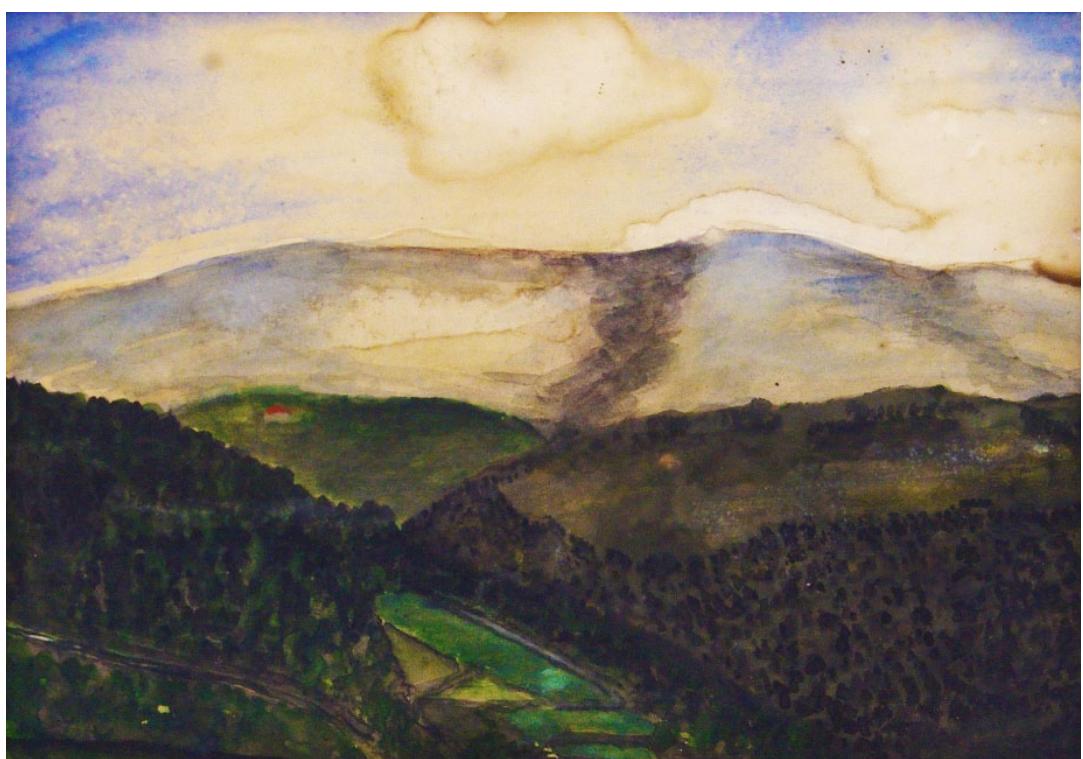
*In the international landscape, this memorial genre has always enjoyed a broad dissemination and acceptance, with the exemplary cases of Saint Augustine's magnum opus, *Confessions*, Montaigne's *Essays*, and even with the emergence and influence of the ideas of Schopenhauer and Nietzsche, Jung's theory of the unconscious, and the criticisms of positivism. The transgression of certain rules and assumptions regarding objectivity turns the biography genre a privileged yet complex perspective on the analysis and reflection of the individual subject.*

Prof. D. José Eduardo Franco
Diretor do CLEPUL

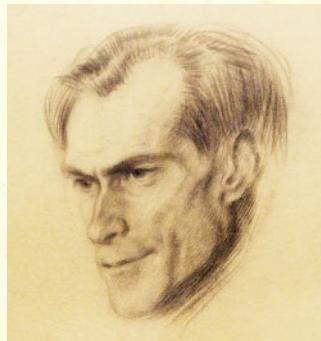
Sofia A. Carvalho
Presidente da Comissão Organizadora



Teixeira de Pascoaes, sem título, aguarela s/ papel, 31x42 cm, n.d.



Teixeira de Pascoaes, sem título, aguarela s/ papel, 21x28 cm, n.d.



Teixeira de Pascoaes

Obra plástica, documentos
inéditos & afinidades
contemporâneas

Ficha Técnica

conceito e curadoria
Carlos Cabral Nunes

design, fotografia e audiovisual
Carlos Cabral Nunes
e Carlos Santos

direcção financeira e de produção
Nuno Espinho

produção, comunicação e web
Graça Rodrigues

assistente de produção
Liam Smyth

textos

Carlos Cabral Nunes, José Eduardo Franco, Sofia A. Carvalho, José Luís Gaspar Jorge

desenvolvimento e execução gráfica
Carlos Santos

direcção artística
Colectivo Multimédia Perve

agradecimentos

Casa Museu Teixeira de Pascoaes,
Camara Municipal de Amarante,
CLEPUL, Comité organizador do 1º Congresso Internacional do Triénio
Pascoalino e a todos os artistas
envolvidos nesta mostra.

Impressão e Copyright
Perve Global - Lda.



Casa da Liberdade - Mário Cesariny
Rua das Escolas Gerais nº 13, 1100-218 Lisboa
tel. 218822607/8 | tm. 912521450

Horário: segunda-feira a sábado das 14h às 20h
galeria@pervegaleria.eu | www.pervegaleria.eu

Parqueamento automóvel: Portas do Sol

Transportes: Metropolitano de Santa Apolónia [Linha Azul];
Eléctrico 28 **Estacionamento gratuito:** Largo da Igreja de S. Vicente de Fora; Largo da Feira da Ladra [excepto 3ª feira e Sábado].

Apoio - catering



Apoio



CT-39 | Novembro de 2014
Edição ©® Perve Global – Lda.
Proibida a reprodução integral
ou parcial deste catálogo, sem
autorização expressa do editor.